



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

RASPA DE MANDIOCA INTEGRAL DESIDRATADA E MORINGA EM DIETAS DE CODORNAS DE CORTE SOBRE OS PARÂMETROS DE RENDIMENTO E QUALIDADE DE CARNE

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

PELICIA; KLEBER¹, ALENCAR; RENATA KAROLINE CAMILO DE², PAULA; EDSON JÚNIOR HEITOR DE³, PIRES; TATIANE BOTINI⁴, GERON; LUIZ JULIANO VALÉRIO⁵

RESUMO

O experimento foi conduzido no *Campus* Universitário de Pontes e Lacerda no Setor de Avicultura pertencentes à Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT. Objetivou-se avaliar a substituição parcial do milho moído pela inclusão de raspa de mandioca desidratada e moringa na alimentação de codornas de corte sobre os parâmetros de rendimento de carcaça e qualidade da carne. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado (3 x 2), com três níveis de inclusão de raspa de mandioca desidratada (0; 10; 20 %), combinado com e sem suplementação de moringa (0 e 3,5%), perfazendo seis tratamentos: controle (T1); RMID10% (T2= dieta composta com 10% de raspa de mandioca integral desidratada); RMID20% (T3= dieta composta com 20% de raspa de mandioca integral desidratada); RMID0+FMD3,5% (T4= dieta composta com 3,5% de folhas de moringa desidratada); RMID10%+FMD3,5% (T5= dieta composta com 10% de raspa de mandioca integral desidratada mais dieta composta com 3,5% de folhas de moringa desidratada); RMID20%+FMD3,5% (T6= dieta composta com 20% de raspa de mandioca integral desidratada mais dieta composta com 3,5% de folhas de moringa desidratada), com cinco repetições por tratamento. Parâmetros avaliados aos 42 dias de idade: peso corporal; rendimento de carcaça e partes (coxa, peito, asas, dorso); rendimento de gordura abdominal e vísceras; pH da carne de peito. Todos os Procedimentos foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais (Parecer CEUA-UNEMAT nº 008/ 2019). O rendimento de carcaça (%) foi obtido pela relação entre o peso da carcaça fria (sem pés, cabeça e pescoço) e o peso vivo da ave em jejum. O rendimento de partes (peito, coxa, asa, dorso, gordura abdominal e vísceras) foram obtidos pela relação entre o peso de cada parte em relação ao peso da carcaça fria. A gordura abdominal (gordura aderida à moela mais a gordura abdominal) e vísceras foram obtidas pela relação entre o peso dessas partes em relação ao peso vivo da ave em jejum e expressos em percentagem. A utilização da raspa integral desidratada da mandioca ao combinar com as folhas da moringa desidratada mostrou melhor sinergismo em dietas para as codornas de corte. Dietas compostas com 10 % de raspa de mandioca integral desidratada com 3,5% de folhas de moringa desidratada (FMD) (T5=RMID10%+FMD3,5%), demonstrou valores plausíveis para rendimento de peito que é aparte mais nobre e rentável das aves comerciais, além de melhorar o rendimento de coxa, sem aumentar a percentagem de vísceras e gordura abdominal (indesejado) e também não

¹ Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT), kleber.pelicia@unemat.br

² Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT), reh.alencar@hotmail.com

³ Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT), edsonjr@unemat.br

⁴ Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT), tatianibotini@unemat.br

⁵ Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT), lgeron@unemat.br

alterou o pH da carne. Ressalta-se que o uso da dieta RMID10%+FMD3,5% para codornas de corte melhorou ($p < 0,05$) o rendimento de asas em relação a dieta controle e para o rendimento de dorso não apresentou diferenças ($p > 0,05$) em relação a dieta controle. Recomenda-se a inclusão de 10% de raspa de mandioca integral desidratada com adição de 3,5% de folha de *Moringa oleífera* em dietas de codornas de corte durante o período de um a 42 dias idade. Os resultados foram avaliados no programa estatístico do SAS (2000).

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de não ruminantes, Alimentos alternativos, Avicultura, Moringa oleífera, pH

¹ Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT), kleber.pelicia@unemat.br

² Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT), reh.alencar@hotmail.com

³ Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT), edsonjr@unemat.br

⁴ Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT), tatianibotini@unemat.br

⁵ Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT), ljgeron@unemat.br